

# DESAFIOS DA PESQUISA INTERCULTURAL: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO AFRICANIDADE - BRASIL - CABO VERDE

Eládio José de Góes Brennand\*

## RESUMO

O trabalho apresenta uma reflexão sobre os resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Projeto Africanidade - Cooperação Internacional para o desenvolvimento de um curso de Pós-graduação Lato Sensu para professores e gestores que atuam na Educação de Jovens e Adultos em Cabo Verde e no Brasil. Experiência inédita produzida e executada pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB e financiada pelo Ministério da Educação do Brasil. Usou tecnologias digitais interativas na modalidade semi-presencial para execução das disciplinas e acompanhamento das pesquisas. Paulo Freire foi a inspiração teórico-metodológica que gerou a escuta entre os parceiros e a definição das estratégias de pesquisa para a construção de materiais didáticos hipermídia impressos, *e-books*, videoaulas, painéis radiofônicos e salas de aulas virtuais. A investigação que permitiu a produção dos materiais didáticos teve a participação de alunos africanos oriundos dos três países, Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe, matriculados em cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFPB. Como requisito para finalização do Curso foram desenvolvidas 46 pesquisas sobre a realidade caboverdiana e 12 pesquisas sobre a realidade brasileira, o que permitiu levantar e comparar realidades educacionais em EJA vividas em ambos os países.

**Palavras chave:** Educação Comparada. Africanidade. Diálogos interculturais.

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto da sociedade em rede novos temas emergem no cenário da pesquisa social. Tem ganhado força na última década os debates e investigações acerca de questões quem envolvem mobilidade humana, migrações e interculturalidade, trazendo como consequência maiores possibilidades de geração de expressões culturais partilhadas, emergência de novos diálogos, bem como, expectativas de fortalecimento de atitudes de respeito mútuo. Assim, os intercâmbios culturais adquirem novas nuances em âmbito local, nacional, regional e internacional. Os cenários postos para as gerações atuais e futuras adquirem nuances mais ricas no que se refere à capacidade de adquirir novas competências e habilidades. A popularização, cada vez maior, do acesso à Internet vem permitir que esses conceitos sejam difundidos fora das corporações e da lógica organizacional para invadir a sociedade através do uso dos computadores, da telefonia móvel, da televisão na internet, do jornalismo eletrônico, dos serviços on-line, do *e-governement*, da educação à distância e, mais

---

\* Professor do Mestrado Profissional Gestão em Organizações Aprendentes da Universidade Federal da Paraíba – Brasil e Coordenador do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos no Projeto Africanidade.  
E-mail: eladiobrennand@uol.com.br

recentemente, da televisão digital interativa. Para Lévy [1] , a enciclopédia do século XXI apresenta-se sob a forma de *groupware*, de um correio "inteligente" e estruturado, disponível em rede digital, apresentando a concorrência argumentada (pontos de vista dos atores sociais, disciplinas, organizações profissionais) de modelos ideográficos em perpétua transformação, acompanhados de textos e imagens. Ele vai chamar essa rede de ideografia dinâmica, ou seja, uma imensa reserva de imagens interativas, de atores e modelos, reutilizáveis e adaptáveis por cada um em função de seus projetos e podendo entrar na composição de uma infinidade de mensagens.

Essas ferramentas tornam-se necessárias para pensar o processo de comunicação humana: compartilhar, comunicar e cooperar através das fronteiras culturais, religiosas e nacionais. Nesse âmbito, iniciativas educacionais pensadas a partir de uma visão intercultural assumem força e relevância, conforme argumenta Walsh (2013):

[...] a interculturalidade é [...] um processo dinâmico e permanente de relação, comunicação e aprendizagem entre culturas em condições de respeito, legitimidade mútua, simetria e igualdade. Um intercâmbio que se constrói entre pessoas, conhecimentos, saberes e práticas culturalmente diferentes, buscando desenvolver um novo sentido entre elas na sua diferença. Um espaço de negociação e de tradução onde as desigualdades sociais, econômicas e políticas, e as relações e os conflitos de poder da sociedade não são mantidos ocultos e sim reconhecidos e confrontados. Uma tarefa social e política que interpela o conjunto da sociedade, que parte de práticas e ações sociais concretas e conscientes e tenta criar modos de responsabilidade e solidariedade.

Na esteira deste debate, surge a construção do que podemos chamar de uma nova forma de fazer ciência que não suporta mais *um novo arranjo de velhas ideias, mas de um projeto* desafiador e inovador que ao considerar aspectos ontológicos, epistemológicos e praxiológicos da investigação científica permite *trabalhar a construção intercultural dos saberes de culturas distintas*. Não se trata tampouco de novos métodos de investigação, ou polos epistemológicos mas, novas possibilidades analíticas para pensar as ciências humanas e sociais a partir de três dimensões: a científica, a política e a ética numa ciência vista como processo.

Essa discussão embasou a concepção de pesquisa que norteou a produção científica dos docentes, alunos do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* no Projeto Africanidade. A prática de investigação que desenvolvemos, foram pautadas em orientações que combinaram os seguintes eixos: interdisciplinaridade, validade científica, diálogos epistemológicos e aplicabilidade. Considerando os contextos históricos de Cabo Verde e do

Brasil entendemos que a contribuição científica desta experiência deveria abarcar a necessidade de produção de um conhecimento que pudesse auxiliar na indicação de caminhos para a construção de novas realidades no campo da educação de jovens e adultos. Os momentos de reflexões sobre o papel da ciência eram sempre justificados pela preocupação da equipe com a pesquisa aplicada, cujos resultados pudessem propiciar uma maior inserção da academia nos problemas educacionais de ambos os países. Veremos adiante, que as investigações partiram sempre de uma situação –problema vivenciado pelas comunidades, evoluindo para recortes geradores observados pelas lentes da investigação científica.

## **2 O PROJETO**

O Projeto Africanidade tem sua origem nas discussões sobre Educação de Jovens e Adultos no âmbito da Rede de Cooperação Sul-Sul, criada durante a I Oficina de Cooperação Sul-Sul de Educação de Jovens e Adultos realizada em Brasília em 2006. Ao longo dos últimos seis anos, a Rede tornou-se um espaço de articulação cujo principal objetivo é apoiar as capacidades de cada país para atender as metas nacionais já estabelecidas e os compromissos internacionais consubstanciados nas Metas de Desenvolvimento do Milênio, na iniciativa de Educação para Todos, na Década das Nações Unidas para a Alfabetização e no Marco de Ação de Belém, aprovado durante a VI Conferência Internacional de Educação de Adultos - CONFINTEA, realizada, no Brasil, em 2009.

O projeto Africanidade vem atender a um dos resultados esperados do Plano de Ação dessa Rede aprovado na III Oficina, realizada em Cabo Verde, em outubro de 2009: a ação previa a realização de cursos de formação, articulados com a Cátedra de EJA/Brasil, para fomentar a formação de profissionais da educação de jovens e adultos com a utilização das Tecnologias Digitais. O projeto contou com o apoio financeiro do Ministério de Educação do Brasil, no âmbito da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, e a execução realizada pela Universidade Federal da Paraíba através do Departamento de Mídias Integradas na Educação – DEMIE , o Programa de Pós-graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes – MPGOA e a Cátedra UNESCO de EJA do Programa de Pós-Graduação em Educação. Foram dois cursos com características diferentes : um de extensão, destinado a docentes e gestores que não possuem estudos universitários, e um de pós-graduação *Lato Sensu*, destinado a docentes que possuem formação universitária. Possuem sete componentes curriculares comuns. Os aprendentes em função de sua formação seguem um conjunto de três seminários avançados na Pós-Graduação. Neste artigo, são descritas as

estratégias de pesquisa intercultural que nortearam a produção de 47 trabalhos monográficos em Cabo Verde e 12 no Brasil.

O Projeto tem sua inspiração no pensamento de Paulo Freire [3] pela compreensão de que é na dialética entre o real objetivo e a subjetividade humana que a ação-reflexão se realiza. Toma forma em resposta aos desafios educacionais discutidos nas Conferências Internacionais de Educação de Adultos iniciadas na década de 90, perpassando duas décadas, e nas Convenções Internacionais que, ao ressaltar o papel essencial da aprendizagem para o processo de desenvolvimento humano, defendem a educação como favorecedora da compreensão, da tolerância e da amizade entre todas as nações e entre todos os grupos étnicos e raciais.

A concepção freireana de diálogo nos sensibilizou a colocar, entre as demandas crescentes e dinâmicas da academia brasileira, um lugar para pensar e trabalhar, de forma compartilhada, estratégias de formação docente. Os países que integram o projeto, apesar da distância geográfica e das características culturais singulares buscam, de forma semelhante, transformar as bases de sua educação. O Brasil, assim como Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, enfrenta a necessidade permanente de desenvolver a luta contra a pobreza, a violência, a mortalidade infantil e a universalização da educação. Desta necessidade foi construído um conceito de parceria que envolveu trabalhar com o outro de forma colaborativa e interativa onde o diálogo é compreendido como *o encontro no qual a reflexão e a ação, inseparáveis daqueles que dialogam, orientam-se para o mundo que é preciso transformar e humanizar* [4].

A proposta pedagógica foi construída a partir conceito de Educação a Distância, considerando suas dimensões filosóficas e implicações práticas, uma vez que trata de metodologia que permite ampliar as possibilidades de troca e de partilha, num espaço educacional aberto que pode conectar inteligência individual e inteligência coletiva. Do ponto de vista da dimensão filosófica, a Educação a Distância foi entendida como um espaço aberto, fomentador de aprendizagens, que cria nós e partilhas; na dimensão filosófica, a educação a distância tem uma dimensão metodológica, que implica a desterritorialização dos saberes, isto é, a possibilidade de construir outros territórios educativos que não somente a escola, o bairro, a cidade ou o país, conectando continentes diferentes – Brasil e África.

Como proposta metodológica, a EaD liga o que antes estava separado, compartilha formas de ver o mundo e constrói coletivamente saberes. Nessa compreensão, a proposta pedagógica foi elaborada. Para a organização do curso, levamos em consideração as

tipologias propostas na literatura e os contextos dos Programas de EJA do Brasil (Região Nordeste), de Cabo Verde, de Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe. Após a visita aos referidos países, diálogos com o Ministério da Educação brasileiro e consulta aos documentos sobre as diretrizes de EJA publicados pela UNESCO, foram produzidos, em parceria, os materiais didáticos, cujas características são pautadas em formato hipermídia, linguagem hipertextual e envolve o uso integrado de diversas mídias: livro texto impresso, *e-book*, em formato interativo, caderno didático com as aulas e atividades propostas, para garantir a portabilidade e o manuseio em diversas situações, videoaulas, painéis radiofônicos e sala de aula virtual no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Curso de Especialização teve início em Cabo Verde e no Brasil em março de 2012, com as oficinas de ambientação no AVA *Moodle*, seguida das aulas presenciais e avaliações presenciais nos Polos de Apoio Presencial. Deslocaram-se para os países Africanos, a Coordenação e 10 professores com esta finalidade. Foi oferecido através de 03 módulos e trabalhos de conclusão do Curso, conforme Projeto Pedagógico. Foram responsáveis pela orientação das monografias 05 professores brasileiros e 05 professores caboverdianos, credenciados pelo Colegiado para atuação conjunta.

O curso foi ministrado através de três módulos de aprendizagem: Módulo I - Introdução a Educação a Distância; EJA, Cultura Escolar e Práticas Docentes; Ensino de Matemática em EJA; EJA, Diversidade e Direitos Humanos; Módulo II - EJA e o Mundo do Trabalho; Gestão e Desenvolvimento de Projetos em EJA; EJA, Pedagogia Social e Trabalho em Rede, Módulo de Aprofundamento: Seminários Avançados I; Seminários Avançados II; Metodologia da Pesquisa e finalmente o Trabalho de Conclusão de Curso.

### **3 O PROCESSO DE PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE CONHECIMENTO**

O acesso ao Curso de Especialização tanto em Cabo Verde quanto no Brasil, deu-se pro Processo Seletivo Simplificado, através de Edital Público que envolvia inscrição prévia, avaliação de Currículo com comprovação de experiência no campo da EJA, ou na educação formal, educação informal em ONG e experiências na sociedade civil, seguida da avaliação de uma proposta de tema de pesquisa para desenvolvimento do trabalho de conclusão de Curso.

Em Cabo Verde o Processo Seletivo foi realizado por equipe, credenciada pela UFPB com esta finalidade, composta por docentes da Universidade de Cabo Verde e Direção Geral

de Educação de Jovens e Adultos. Foram inscritos 72 candidatos e selecionados 50 conforme previa o número de vagas do Edital. No Brasil foram realizadas 60 inscrições e selecionados 50 candidatos.

Durante as aulas presenciais ocorridas em ambos os países, as orientações foram acordadas tendo em vista a experiência do corpo docente e afinidade de pesquisa. Os primeiros contatos entre orientador e orientando foram iniciados através do AVA Moodle onde as interações foram estabelecidas. As ferramentas de interação (Fóruns de discussão, chats, webconferências, plantão de dúvidas) permitiu criar um ambiente de escuta e troca de informações entre docentes e orientandos. Nesse processo os objetivos das pesquisas afinados, a medida que os componentes curriculares eram oferecidos.

Foi realizada uma Missão para orientação presencial da pesquisa. As orientações foram realizadas em Cabo Verde, nas ilhas de Santiago (Praia) e São Vicente (Mindelo) por cinco docentes brasileiros e cinco docentes cabo-verdianos. Tendo em vista o grande número de alunos foi construída a seguinte estratégia. Pelo fato dos mesmos já terem cursado a disciplina Metodologia da Pesquisa, foi organizado dois Seminários locais um na cidade de Praia e outro na cidade de Mindelo com participação efetiva dos docentes brasileiros e cabo-verdianos para discussão conjunta das perspectivas metodológicas já mapeadas na construção do projeto de pesquisa. Considerado a importância do momento, o Seminário sobre Produção do Trabalho Científico teve a presença do Ministro do Ensino Superior, prof. Dr. Antônio Correia e Silva na abertura do mesmo. Isso vem demonstrar a importância atribuída ao trabalho realizado, pelo governo local. Esta missão foi financiada pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação de Cabo Verde

Uma investigação foi realizada por aluna cabo-verdiana, que interessou-se em analisar o processo de interatividade na plataforma virtual validando muitas questões por nós levantadas no momento de construção do Curso :

O presente relatório de investigação tem por objectivo descrever o desenvolvimento de um estudo sobre as estratégias de interacção utilizadas no processo de construção de conhecimento, no âmbito da execução do curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos, sustentados por uma estratégia pedagógica combinada (*blended-learning*) [ X] .

Ao longo desta análise, pudemos constatar que todos os aprendentes participaram activamente respondendo as questões, o que mostra, que houve um processo de construção de conhecimento pro-activo e descontraída entre os aprendentes, factores bastante positivo para desenvolvimento de uma

aprendizagem colaborativa. Isto nos levou a reconhecer a mais valia do AVA Moodle ao disponibilizar recursos/ferreamentas de interação e comunicação, necessários a realização do o curso e responder as prespectivas dos Aprendentes ) [ X] .

As defesas das Monografias foi um evento importante de iniciação científica na vida de muitos alunos. Muitos deles nunca tinham vivenciado uma experiência exitosa de iniciação científica onde pudessem compreender a dinâmica de construção do conhecimento, experimentar técnicas de pesquisa, exercitar o raciocínio indutivo e dedutivo num movimento analítico fundamental para conhecer a realidade do seu entorno pelo ótica de ciência

O Curso criou condições concretas para que os alunos pudessem reelaborar suas formas de representações sobre a EJA. Exercitaram processos de desconstruções de certas verdades pré-determinadas sobre seus entornos. No movimento de ir e vir para produzir conhecimento científico puderam exercitar possibilidades de aproximações conceituais sobre os temas pesquisados podendo compreender o objeto em seu movimento. Exercitaram a clareza conceitual e metodológica do processo de produzir ciência.

Mesmo que grande maioria dos trabalhos tenham tido um caráter exploratório aprenderam a avaliar recursos metodológicos e suas limitações bem como as conseqüências de seu emprego. Puderam compreender a fronteira do senso comum, quando foram convidados a experimentar a sistematização do conhecimento através de uma metodologia científica. Tiveram a oportunidade de avaliar técnicas de pesquisa que possibilitaram captar e processar informações e utilizar categorias na exploração de problemas teóricos. É importante salientar que como jovens pesquisadores exercitaram, no processo de investigação, o processo de tomada de decisões oportunas, através da seleção de conceitos e técnicas de coleta de dados adequados ao problema investigado.

Foram concluídas 43 pesquisas em Cabo Verde e 12 no Brasil em diversos temas de interesse dos dois países. Conseguimos realizar 03 defesas de trabalho final de alunos de Cabo Verde no Brasil, afim de garantir uma troca efetiva de experiências entre os dois países.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência de pesquisa com alunos brasileiros e caboverdianos nos permitiu aquilatar a importância de contribuir para formar novas mentalidades, a partir da aproximação cultural e do entendimento de problemas comuns. Os docentes do Projeto são

unânimes que a experiência permitiu a reconstrução de valores e o fortalecimento de uma ética da solidariedade. Podemos afirmar que experiências de aprendizagem como a vivenciada no Projeto Africanidade precisam ser fortalecidas, apoiadas e replicadas.

O grande desafio para a equipe foi a necessidade recorrente de instaurar uma nova mentalidade pedagógica, que pudessem ser traduzidas através da capacidade operativa da reflexão sobre a ação. O rico convívio com as comunidades das ilhas de São Vicente, Santiago, Sal e Santo Antão nos permitiu, por vezes questionar certezas e a adotar novas práticas de investigação onde a função criadora da sensibilidade foi capaz de retomar compromissos ético-políticos. Temos a certeza que saímos fortalecidos pelo exercício de pensar, de forma complexas ao sermos cotidianamente desafiados a apontar alternativas para uma cultura educacionais que comportem cooperação e solidariedade.

### ***CHALLENGES OF INTERCULTURAL SEARCH: THE EXPERIENCE OF AFRICANITY PROJECT BRAZIL-CAPE VERDE.***

#### ***Abstract***

*The following paper presents a reflection on the results of research carried out under the Africanidade project - International cooperation for the development of a course of Postgraduate Sensu Lato for teachers and managers working in the Youth and Adult Education in Cabo Verde and Brazil. new experiences were produced and performed by the Federal University of Paraíba - UFPB and funded by the Ministry of Education of Brazil. It used interactive digital technologies in semi-face mode for execution of the disciplines and monitoring of research. Paulo Freire was the theoretical and methodological inspiration that generated listening between the partners and the definition of research strategies for building hypermedia printed teaching materials, e-books, video classes, radio panels and virtual classrooms. The research that allowed the production of teaching materials was attended by African students from the three countries, Cabo Verde, Guinea Bissau and Sao Tome e Principe, enrolled in undergraduate courses and Postgraduate at UFPB. As a requisite for completion of the course, there were developed 46 research on the Cape Verdean reality and 12 research on the Brazilian reality, which allowed to understand and compare educational realities experienced by adult education in both countries.*

***Keywords:*** Comparative Education. Africanidade. Intercultural dialogues.

#### **REFERÊNCIAS**

BRENNAND, G. de G .E. **Formação docente e tecnologias digitais.** João Pessoa, Editora Universitária, 2011.

CANCLINI, N. **Diferentes, desiguais e desconectados.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1982.



\_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

\_\_\_\_\_. **Extensão ou comunicação**. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1976.

\_\_\_\_\_. **Cartas à Guiné-Bissau**, Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1977.

GUINÉ-BISSAU. Ministério da Educação. **Raport EJA**. Disponível em: [http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/National\\_Reports/Africa/Africa/guine\\_bissau.pdf](http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/National_Reports/Africa/Africa/guine_bissau.pdf). Acesso em: jan. 2011.

LÉVY, P. **L'ideographie dynamique: vers une imagination artificielle**. Paris: La Découverte, 2000.

\_\_\_\_\_. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 2003.

LOUREIRO PINTO, J. A. **Formação contínua de professores em linha**. Disponível em: [www.bdigital.cv.unipiaget.org:8080/.../Formação%20Continua%20de%20Professores%20em%20linha.pdf](http://www.bdigital.cv.unipiaget.org:8080/.../Formação%20Continua%20de%20Professores%20em%20linha.pdf). Acesso em: mar. 2011.

MASCARENHAS, E. **Estratégias de interação dos materiais didáticos do Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos - Projecto Africanidade**. Trabalho de Conclusão do Curso (Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação de Jovens e Adultos). João Pessoa: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba.

PASQUALOTTO, L. C. **Educação a Distância entre mitos e desafios frente ao processo de mercadorização da Educação**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, 2003.

SCHLICKMANN, R. *et al.* **Experiências de educação superior a distância no mundo**. Disponível em: [www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD\\_documentos/2191.pdf](http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/2191.pdf). Acesso em: nov. 2010.

UNESCO PARIS. **Rapport mondial sur l'apprentissage et l'éducation des adultes**. Disponível em: [www.unesco.org/.../confinteavi\\_grale\\_executive-summary\\_fr.pdf](http://www.unesco.org/.../confinteavi_grale_executive-summary_fr.pdf). Acesso em: abr. 2011.

VARELA, F. **Tendances récentes et situation actuelle de l'éducation et de la formation des adultes (edfoa) – Raport Nacional**. Disponível em: [http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/National\\_Reports/Africa/Africa/cabo\\_verde.pdf](http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/National_Reports/Africa/Africa/cabo_verde.pdf). Acesso em: jan. 2011.

VIEGAS, F.; BOMFIM, B. **Preparação das informações nacionais sobre a situação de aprendizagem no Sistema de Educação de Adultos em São Tomé e Príncipe**. Disponível em:

[http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/National\\_Reports/Africa/Africa/Sao\\_Tom\\_-et-Principe.pdf](http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/National_Reports/Africa/Africa/Sao_Tom_-et-Principe.pdf). Acesso em: jan. 2011.

WALSH, C. (Ed.) **Pedagogías decoloniales**: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito: Abya-Ayala, 2013. v.1.